

BOOMERANG

Nova empresa distribui Turbosound, Stanton Magnetics e Cerwin Vega



A Boomerang é a nova empresa fundada por Carlos Cunha que, depois de mais de três décadas à frente da ElectroSound, regressa às origens com um novo espírito e novas marcas. A Stanton e a Cerwin Vega foram as primeiras apostas que permitiram iniciar a actividade da Boomerang ainda no final de 2009, enquanto a recente confirmação da representação da Turbosound assinala a aparição pública da nova empresa nacional, cujo site já está entretanto *online*.

Com a vontade de regressar ao mercado com uma nova empresa, novas marcas e um novo espírito renovado de servir o mercado nacional, numa estrutura mais dinâmica e adaptada aos tempos actuais, a Boomerang não só representa o retorno ao sector de um profissional com mais de três décadas de experiência à frente de uma das maiores empresas de distribuição de equipamento áudio e iluminação profissional, como, por uma ironia do destino, a procura por um local para criar a sede da nova empresa resultou na aquisição de um imóvel onde em tempos teve origem a antiga empresa de que foi responsável – no tempo em que, por motivos das fortes restrições fiscais, se importavam os componentes e se montavam as colunas e amplificadores que posteriormente eram comercializados no nosso país para algumas das marcas mais famosas. Como nos contou Carlos Cunha durante a visita que fizemos recentemente às instalações da Boomerang, por vezes a vida tem destas facetas curiosas.

No espaço, agora inteiramente renovado e de ambiente acolhedor e moderno, onde outrora existia uma verdadeira “fábrica”, funcionam agora os escritórios e armazém da Boomerang, em Oeiras, mesmo ao lado do Centro Comercial Palmeiras.

A Boomerang define-se como “uma equipa profissional fortemente orientada para servir com excelência as necessidades do mercado na área do áudio profissional e DJ”. Para já, para além das instalações em Portugal, a empresa tem escritórios também em Angola.

Concentrando o *backoffice* administrativo e comercial nestas instalações, Carlos Cunha afirma querer focar-se no acompanhamento do mercado e dos seus clientes, subcontratando sempre que possível todos os serviços que a empresa possa dispensar internamente. Razão pela qual estabeleceram já um acordo para a assistência técnica com a empresa VoltaDar, criada pelos prestigiados técnicos António Silva e Hugo Fortuna, que aos longo de muitos anos fizeram parte dos quadros da Videoacústica e ElectroSound.

Para já com uma equipa técnico-comercial e administrativa reduzida ao mínimo e à procura activamente de parcerias comerciais por todo o território nacional, Carlos Cunha, afirma-se bastante satisfeito com as apostas feitas para acompanhar este início de activi-

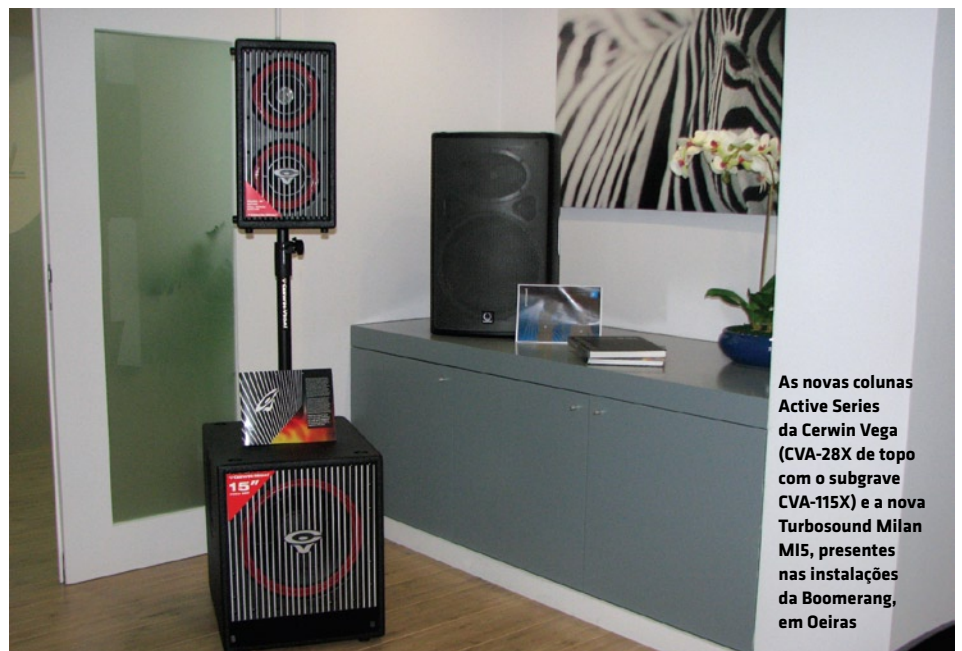
dade da “sua” Boomerang. Marcas que ou têm estado ausentes do mercado em resultado da aposta, por vezes incompreensível, dos fabricantes em atribuí-las a grupos de distribuição de Espanha que acabam por nunca trazer os produtos para Portugal, ou que pura e simplesmente estão a iniciar novos ciclos de actividade e procuravam novos parceiros com a mesma ambição.

Naturalmente, o extenso conhecimento de Carlos Cunha neste mercado e os seus contactos com as marcas permitiram-lhe de certa forma alguma “liberdade de escolha” na hora de definir com quem a Boomerang queria trabalhar, assim como no tipo de acordo de distribuição estabelecido. Acordos que permitem que a Boomerang escolha rigorosamente os produtos das gamas existentes em que aposta para o mercado nacional, tal como no caso das colunas activas da Cerwin Vega ou da Turbosound, procurando que cada uma sirva acima de tudo os segmentos de aplicação para que estão vocacionadas.

DUAS MARCAS, SEGMENTOS DIVERSOS

É assim em boa hora que vemos chegar ao nosso mercado produtos como os da marca norte-americana Cerwin Vega, pertencente ao Stanton Group e uma das mais respeitadas da indústria áudio profissional. Com sede em Chatsworth, na Califórnia, a Cerwin-Vega, tem sido um fabricante líder no desenho, produção e distribuição de colunas para aplicações em reforço portátil, instalações fixas, auditórios, discotecas e concerto em geral, desde 1954. Procurando sempre uma combinação entre reprodução dinâmica e de precisão do som, com um cuidado desenho e atenção aos pormenores funcionais das suas colunas, a Cerwin-Vega está actualmente presente em mais de 75 países.

A Cerwin Vega usa o slogan “The LOUD Speaker Company” e não é por acaso. Na sua gama de produtos actual constituída pelas colunas passivas Intense!, amplificadores, *subwoofers* Folded Horns e sistemas de instalação SDS Series, destaca-se sem dúvida a sua actual gama de colunas ActiveSeries que, como o nome indica, soam bem alto, para a sua



As novas colunas Active Series da Cerwin Vega (CVA-28X de topo com o subgrave CVA-115X) e a nova Turbosound Milan MIS, presentes nas instalações da Boomerang, em Oeiras



A nova coluna/monitor activo Milan M15 é um sistema digno da tradição de paixão, energia e inovação da marca e será seguramente um novo sucesso da Turbosound

dimensão compacta. Especialmente pensadas como sistemas para DJs, artistas itinerantes, clubes ou produtores de eventos, estas colunas não comprometem em nada e oferecem exactamente aquilo que se espera de um sistema activo: potência em formato compacto, excelente reprodução de frequências com extensão de graves, portabilidade e versatilidade. Estas Cerwin-Vega ActiveSeries são um sistema completo de som com especificações profissionais, com componentes exclusivos da marca e tecnologia de amplificação ajustada especialmente aos transdutores respectivos, oferecendo maximização acústica de cada componente numa solução simples de configurar e colocar em funcionamento. Além disso têm um design distinto que surpreende imediatamente da melhor forma quem as escuta e admira.

A segunda marca, a Stanton Magnetics, já não necessita de grandes apresentações, sendo sobretudo uma gama de produtos bastante diversificada e recheada de fortes argumentos para DJ, clubes, etc. Fundada em 1946, a Stanton Magnetics tornou-se numa referência para disc-jockeys graças à sua gama de giradiscos profissionais, *cartridges* de alta qualidade e, mais tarde, leitores de CD, mesas para DJ, assim como, recentemente, pelo desenvolvimento do sistema FinalScratch, a primeira solução consagrada no mercado que permite aos DJs misturar e controlar ficheiros de música directamente no seu computador, usando os seus familiares pratos como controladores. Em cinquenta anos de inovação, a Stanton tornou-se num nome em que os DJs confiam, produzindo actualmente toda uma gama de periféricos, desde auscultadores a acessórios para a sua actividade.

Em destaque na oferta actual desta marca está naturalmente a nova geração de controladores digitais SC System, nomeadamente as superfícies SCS.1 e SCS.3, controladores de *decks* e mistura, sendo que a versão SCS.3d é a primeira superfície a utilizar exclusivamente fitas de controlo sensíveis ao toque. Estes produtos facilmente configuráveis por software são complementados pela aplicação DaRouter, que se encarrega do controlo MIDI e configuração dos sistemas, suportando directamente aplicações como o Traktor Pro, PCDJ e Virtual DJ, entre muitas das actuais soluções de software mais populares no mercado.

O REGRESSO DA TURBOSOUND

Resta falar da Turbosound, outra marca com largas tradições no mercado português mas que, nos últimos anos, andou algo ausente. A Turbosound é actualmente um fabricante que pertence ao grupo Proel, mantendo as suas operações e fundação no Reino Unido, com toda uma tradição e reputação de altíssima qualidade em sistemas de som profissional, *touring*, sistemas portáteis e instalação.

Com uma gama de produtos completamente renovada nos últimos três anos, toda ela assente em nova tecnologia e muita inovação em termos de soluções de projecção e controlo do som, na actual oferta da marca destacam-se as inovações introduzidas com as gamas Aspect Series e a renovada Impact Series nos sistemas convencionais, a gama de instalação TCS ou a gama de line arrays Flex Array, complementada pelos controladores LMS e ferramentas de software Turbo Drive e GigMate.

Quase todos estes produtos até aos sistemas Flex Array beneficiam de desenvolvimentos patenteados, exclusivos da marca, nomeadamente em sistemas de projecção acústica e dispersão, onde se destacam os *drivers* de agudos acoplados a guias de onda Polyhorn com a sua característica cor amarela, sendo os sistemas activos desenhados em circuitos bi ou tri-amplificados agora já em Classe D.

Por exemplo, beneficiando directamente do trabalho de desenvolvimento levado a cabo para os sistemas de line array/*virtual point source* da gama Flex Array, a nova gama de colunas de instalação TCS Series usa os mesmos guias de onda Dendritic que permitem criar sistemas coerentes de múltiplos elementos, complementados pelos já consagrados guias Converging Elliptical e sofisticados sistemas DSP.

A Turbosound é ainda hoje uma marca que beneficia de um largo suporte por parte de grandes artistas internacionais e de instalações de prestígio em todo o mundo, sobretudo graças à sua lendária predominância nos sistemas de *touring* de grande escala criados originalmente por Tony Andrews juntamente com John Newsham, fundadores da marca nos anos 70. Com sistemas de reforço sonoro revolucionários para a época, como os famosos TMS-3, Flashlight e Floodlight, a marca ficou na história pela pesquisa constante de desenhos inovadores que marcaram alguns dos princípios da electro-acústica ainda hoje praticados. A paixão pela música foi outra característica sempre associada ao espírito pioneiro da marca ao longo da sua história, tendo ficado associada ao percurso experimentalista de monstros como os Pink Floyd mas também a digressões mundiais históricas de nomes como Oasis, Prince, Depeche Mode, Dire Straits, Peter Gabriel, entre dezenas de outros, nos anos oitenta e noventa.

A marca vive hoje um período de renovação, focando-se genericamente no desenvolvimento de sistemas de reforço que se diferenciam sempre pela precisão do sinal reproduzido e com uma enorme musicalidade, cobrindo um vasto campo de formatos e aplicações. Uma das áreas onde a marca se destaca actualmente é precisamente a dos sistemas activos e portáteis, sendo de grande interesse o recente lançamento da sua coluna/monitor Turbosound Milan M15, um sistema digno da tradição de paixão, energia e inovação da



A nova mesa Stanton M.207 é um excelente símbolo da nova geração de produtos para DJ da Stanton, com efeitos digitais sincronizados a BPM, numa configuração de preço acessível e elevada qualidade de som

marca, combinado numa solução portátil e extremamente bem desenhada. A coluna Milan M15 usa um novo amplificador Classe D de 450 watts, associado a circuitos electrónicos especialmente desenhados para os componentes, com uma mesa de mistura de dois canais com entradas de linha e microfone, processamento DSP integrado com limitadores dependentes da frequência e uma função *mix-out* que permite encadear múltiplas colunas Milan. O desenho é de tipo trapezoidal, com faces simétricas o que permite que as colunas M15 possam funcionar como monitor de chão a um ângulo de 43° ou directamente colocado sobre um tripé (*pole-mount*) com duas entradas diferentes, uma das quais permite inclinar a coluna para projectar o som para baixo. A dispersão desta coluna foi especialmente desenhada de forma a criar uma vasta zona homogénea, com alinhamento temporal entre graves e agudos, estes controlados através de um guia de onda elíptico. Os resultados têm que ser escutados para se perceber mas basta olhar para o aspecto elegante e robusto destas novas colunas da Turbosound para reconhecer que estaremos seguramente perante um novo sucesso da marca.

Entretanto, o site da Boomerang já está *online* e a empresa promete ir dando a conhecer aí as suas novidades.

www.boomerang.pt